



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA**  
**CAMPUS MINISTRO REIS VELLOSO**

RESOLUÇÃO CONSEPE N° 331, DE 19 DE MAIO DE 2026

Aprova o Relatório Anual Institucional de Avaliação do Programa de Educação Tutorial (PET Turismo), referente ao ano de 2025.

**O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA e PRESIDENTE DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO (CONSEPE)**, no uso de suas atribuições legais, tendo em vista decisão do referido Conselho em reunião realizada no dia 13/5/2026, e considerando:

- o Processo n° 23855.002425/2026-93,

**RESOLVE:**

Art. 1° Fica aprovado o Relatório Anual Institucional de Avaliação do Programa de Educação Tutorial (PET Turismo), referente ao ano de 2025, conforme processo acima mencionado.

Art. 2° Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

**João Paulo Sales Macedo**

Reitor



PET TURISMO

RELATÓRIO INSTITUCIONAL 2025



**IES:** Universidade Federal do Delta do Parnaíba

**Grupo:** Ecoturismo de Base Comunitária do Delta do Parnaíba

**Tutor:** Dra. Maria de Fátima Vieira Crespo

**Bolsistas:** 12

**Voluntários:** 5

## INDICADORES PET TURISMO 2025

### Atividades de planejamento



1.480 HORAS DE ATIVIDADES PLANEJADAS



1.160 CARGA HORÁRIA DE ATIVIDADES EXECUTADAS



32 REUNIÕES SEMANAIS DE PLANEJAMENTO



+64 HORAS EM REUNIÕES DE PLANEJAMENTO

### Produção Científica



1 RELATO DE EXPERIÊNCIA



02 RESUMOS EXPANDIDOS E 02 RESUMOS SIMPLES



2 APRESENTAÇÃO ORAL EM EVENTO



04 APRESENTAÇÕES DE TRABALHOS ACADÊMICOS EM EVENTOS

### Eventos, cursos e projetos de ensino, pesquisa e extensão



03 EVENTOS PRODUZIDOS PELO PET TURISMO



06 COLABORAÇÕES EM EVENTOS INTERNOS



02 COLABORAÇÕES EM EVENTOS EXTERNOS



+ 500 PESSOAS DA COMUNIDADE EXTERNA DIRETAMENTE ENVOLVIDAS

### Parcerias Institucionais



02 PARCERIAS COM PRÓ-REITORIAS

### Atividades de campo



03 ATIVIDADES DE CAMPO NA RESEX



04 VISITAS ÀS ESCOLAS ATENDIDAS PELO PÓS-MÉDIO

### Desenvolvimento dos petianos



02 PETIANOS CONCLUDENTES (2025.2)



01 TCC CORRELACIONADO A TEMÁTICA DE ESTUDO DO PET



1 PETIANO PARTICIPARAM DE EVENTO NACIONAL (remoto)



2 APROVAÇÕES EM MESTRADO

## ATIVIDADES PLENAMENTE DESENVOLVIDAS

### ENTRELAÇOS: Feira Agroecológica e de Economia Solidária da UFDPAr

Carga Horária	Data Início	Data Fim
172	01/03/2025	10/12/2025

#### Descrição:

A Feira Agroecológica e de Economia Solidária já é uma ação de extensão que ocorre semanalmente no campus da UFDPAr desde 2017 e faz parte das ações do PET desde o início de 2023. O aumento da procura de produtores (artesãos, cozinheiras, agroextrativistas, marisqueiras e agricultores) da comunidade local (municípios de Ilha Grande e Parnaíba) para participar desse circuito curto de comercialização, assim como de consumidores por novos produtos, justifica a continuidade da ação. A demanda social pela feira ocorre devido ao seu potencial gerador de trabalho, renda, produção sustentável e consumo consciente para a comunidade interna e externa, além de prover trabalho voluntário para os discentes da UFDPAr. Nesse contexto, a economia solidária se fortalece.

Diante do exposto, considera-se fundamental a aproximação da universidade com a comunidade em geral, já que a extensão universitária tem o papel fundamental na consolidação deste circuito curto de comercialização promovido no campus universitário, seguindo os fundamentos da economia solidária comunitária, já que os discentes do PET Ecoturismo de base comunitária, juntamente com outros discentes, podem contribuir com o processo de planejamento, organização e crescimento econômico de mulheres empreendedoras que desenvolvem atividades tradicionais como a artesanato, culinária tradicional, a agricultura familiar agroecológica, a pesca artesanal, dentre outros.

#### Objetivos:

Fortalecer e consolidar a Rede de Articulação Solidária para promover a economia solidária, o comércio justo, a geração de renda e o consumo consciente. Consolidar o circuito curto de comercialização (Feira Agroecológica e de Economia Solidária) realizado semanalmente na UFDPAr, no âmbito dos projetos laços da cidadania e laços de solidariedade; Promover reuniões com a equipe de voluntários (discentes) para planejamento e acompanhamento das ações da feira; Capacitar os expositores em autogestão, produção sustentável, precificação, gestão financeira e marketing;

#### Metodologia:

O projeto Entrelaços propõe uma metodologia participativa que consiste no acompanhamento sistemático e dialógico dos expositores da feira e discentes envolvidos, bem como, o aprofundamento sobre a forma de organização, de fomento a redes de produção e consumo com base nos princípios da Economia Popular Solidária. Os bolsistas e voluntários do PET desempenham suas funções com enfoque participativo, estabelecendo uma troca de conhecimento e experiências com os comunitários empreendedores envolvidos no Projeto. Os petianos organizarão o curso de formação dos expositores e auxiliarão como mediadores junto com professores e profissionais conforme a temática abordada. Sugere-se as seguintes temáticas: autogestão, produção sustentável, precificação, gestão financeira e marketing. A cada dois meses será realizada uma campanha de conscientização dos feirantes, voluntários e consumidores da feira em temas como redução do uso de plástico, consumo consciente, comércio justo, dentre outras. Assim pretende-se fortalecer a economia solidária e o desenvolvimento local sustentável. Além de

promover oficinas/reuniões mensais com os participantes com o objetivo de discutir problemas e potencialidades, trocar experiências vividas e propor alternativas e soluções condizentes com a realidade e encaminhamentos necessários para o melhor andamento da feira. O conteúdo das oficinas será definido a partir dos diagnósticos participativos e planejamento estratégico. Além de promoverem intercâmbio de saberes entre esses empreendedores, com outros feirantes com o objetivo de compartilhar desafios e aprendizados na gestão da atividade econômica e na organização coletiva da feira.

#### **Atividades realizadas:**

Ao longo do semestre, tanto os bolsistas quanto os voluntários do programa tiveram papel importante na criação de materiais visuais destinados à divulgação e ao registro das ações dos feirantes.

Além dessas ações culturais, o PET Turismo também atuou na promoção do edital seletivo da Feira, realizado em abril. Essa divulgação buscou ampliar o alcance da chamada pública dentro da Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPAR), permitindo que mais estudantes tomassem conhecimento e pudessem participar do processo seletivo.

Em julho, foi promovida uma festa junina juntamente com os feirantes em frente ao auditório central. A programação incluiu um café da manhã coletivo, brincadeiras tradicionais e atividades culturais, contribuindo para a valorização das manifestações locais e para o fortalecimento dos vínculos comunitários.

Ainda de forma presencial, o PET Turismo também promoveu, dentro da própria universidade, rodas de conversa com feirantes e convidados, fortalecendo o vínculo entre saberes acadêmicos e experiências práticas da comunidade. Esses encontros funcionam como espaços de troca e construção coletiva de ideias; um dos temas debatidos recentemente foi a redução do uso de plástico na venda da alimentação e apresentou a possibilidade de substituição por embalagens sustentáveis, feitas com bagaço de cana-de-açúcar e mandioca, ressaltando a importância de práticas responsáveis e alinhadas à preservação ambiental no contexto do turismo e do comércio local.

#### **Avaliação da Atividade:**

Foram realizadas 32 edições da Feira ENTRELAÇOS no ano de 2025, onde são comercializados produtos agroecológicos oriundos dos quintais produtivos e roças sem uso de veneno no manejo, alimentos da culinária tradicional local e artesanato. As ações realizadas pelo PET Turismo em parceria com os voluntários do Programa de extensão Entrelaços foram fundamentais, pois foi a feira é responsável pela geração complementar de renda de 60 famílias. Neste espaço são organizadas apresentações culturais, rodas de conversas, formação, além da comercialização dos produtos. A formação em economia solidária visa o fortalecimento da autogestão dos feirantes e associado a isso a conscientizar tanto dos feirantes como dos consumidores sobre a importância de embalagens sustentáveis, com destaque para a roda de discussão e campanhas sobre poluição plástica, e as capacitações sobre a economia solidária e as práticas de educação financeira. O PET também desempenhou papel relevante na gestão de reservas, resolução de problemas e seleção de voluntários, assegurando a organização e o alinhamento das atividades aos objetivos sustentáveis da feira.

#### **Resultados:**

Realizadas 32 edições da Feira ENTRELAÇOS no ano de 2025; Geração de renda para 60 famílias e aumento de conhecimento em autogestão e práticas sustentáveis de produção e consumo. Realização de duas capacitações dos feirantes. Participação de 20 discentes voluntários se capacitando em marketing, organização de evento, economia popular solidária.

### Registro das ações:

#### Feira ENTRELAÇOS



#### ARRAIÁ DA FEIRA ENTRELAÇOS - Barraca Junina e Café Coletivo



#### Roda de conversa: Embalagens sustentáveis



## PET Turismo e o pós-médio

Carga Horária	Data Início	Data Fim
200	01/02/2025	20/12/2025

### Descrição:

O projeto se justifica pela quantidade significativa de vagas ociosas em alguns cursos de graduação da Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPAr). Um dos motivos para a presença de vagas ociosas é a baixa participação dos alunos da rede pública no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), que permite o ingresso dos estudantes na UFDPAr. Desse modo, acredita-se que o projeto de extensão PET Turismo e Pós-Médio, planejado pelos discentes do Programa de Educação Tutorial (PET) Turismo de Base Comunitária, pode contribuir com a redução desse problema, ao informar aos estudantes matriculados no ensino médio, especialmente da rede pública de ensino que apresentam maior carência de informações, explicando com linguagem e dinâmicas atraentes aos jovens o processo de ingresso em uma instituição de ensino superior (IES), além de apresentar o leque de profissões que podem alcançar ao ingressarem na UFDPAr bem como as políticas de manutenção dos estudantes. Logo, informações e incentivos são importantes para construção do conhecimento de como entrar em uma universidade pública.

### Objetivos:

Divulgar a UFDPAr e os diversos cursos de graduação e política estudantil nas escolas públicas e privadas dos municípios da região; Incentivar os alunos concludentes do ensino médio a ingressarem em um curso superior; Informar os alunos de ensino médio sobre o processo de ingresso (ENEM) e sobre as profissões formadas nos cursos de graduação da UFDPAr;

### Metodologia:

A atividade foi plenamente desenvolvida. A atividade foi organizada em três etapas com o objetivo de aproximar alunos do Ensino Médio à universidade. Na primeira etapa, a equipe realizou visitas presenciais às escolas para apresentar a proposta, confirmar o interesse das instituições e organizar detalhes logísticos, como o número de alunos participantes e as datas disponíveis. Na segunda etapa, a equipe retornou às escolas para apresentar os cursos oferecidos pela universidade, com ênfase nas graduações do Programa de Educação Tutorial (PET), sendo elas nas áreas de Engenharia de Pesca, Turismo e Economia. Também foram abordados temas como bolsas de estudo, benefícios e os diferenciais da universidade pública. Durante essa fase, foi aplicado um questionário para avaliar o nível de conhecimento dos alunos sobre o Ensino Superior. Por fim, na terceira etapa, os alunos realizaram uma visita à universidade, onde participaram de uma programação que incluiu apresentações sobre os cursos e visitas a diferentes espaços acadêmicos, como salas de aula, Restaurante Universitário, laboratórios e áreas de convivência.

### Atividades realizadas:

O projeto ampliou o conhecimento dos estudantes do Ensino Médio da região sobre as profissões e cursos de graduação oferecidos pela UFDPAr, despertando o interesse pelo ingresso na universidade pública. Assim contribuindo também para a redução da ociosidade de vagas nos cursos de graduação, promovendo a melhoria nos indicadores institucionais. Além disso, incentivou a adesão dos alunos ao Ensino Superior, esclarecendo aspectos do processo seletivo (ENEM) e as oportunidades profissionais relacionadas aos cursos disponíveis. Levando em consideração as necessidades dos estudantes em diferentes aspectos de acordo com a realidade de cada escola

visitada, o projeto aproximou o grupo PET da realidade da comunidade, favorecendo o desenvolvimento regional.

As atividades foram articuladas junto às coordenações pedagógicas de 3 (três) escolas, sendo duas do município de Parnaíba/PI: CETI Liceu Parnaibano, CETI Polivalente Lima Rebelo e uma do município de Ilha Grande/PI Escola Marocas Lima. Uma quarta escola entrou em contato com a Pró-Reitoria de Ensino e Graduação da UFDPAr (PREG/UFDPAr) convidando para a universidade para se apresentar aos seus estudantes de ensino médio. Assim o Projeto foi desenvolvido na Escola de Ensino Médio Maria Stela Rocha Aguiar, município de Camocim/CE. O foco da apresentação são os cursos de graduação ofertados pela UFDPAr, das formas de ingresso disponíveis, dos espaços acadêmicos e laboratoriais, além das políticas de permanência estudantil oferecidas pela universidade e dos projetos de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidos pelos professores da graduação.

Outro importante resultado do projeto foi o convite do Instituto Federal do Piauí para participar de evento sobre as profissões no campus de Parnaíba, em que membros do PET Turismo foi representar a UFDPAr, apresentando os cursos que formam o PET e dando os seus relatos de experiência.

#### **Avaliação da Atividade:**

Baseando-se nos resultados obtidos, as atividades do projeto foram avaliadas como bem desenvolvidas e de grande importância tanto para as escolas participantes, quanto para a universidade e grupo PET Turismo, visto que de acordo com as respostas obtidas por meio de formulários aplicados na segunda etapa da atividade, observou a carência de conhecimentos sobre a universidade pública.

#### **Resultados:**

Foram visitadas quatro escolas e aplicados questionário a um total de 351 estudantes. O projeto ampliou a compreensão dos estudantes do ensino médio sobre as áreas profissionais e os cursos de graduação oferecidos pela UFDPAr, incentivando seu interesse em ingressar no ensino superior público e contribuindo com a redução da taxa de ociosidade nos cursos de graduação da UFDPAr, especialmente em Turismo, Engenharia de Pesca e Economia. Revelou ainda a preferência dos estudantes por cursos na área da saúde, todavia mostrou que uma parte significativa dos entrevistados, cerca de 44%, pretendem cursar outras opções de graduações que não estão no portfólio de cursos ofertados pela UFDPAr, como por exemplo, direito, odontologia, enfermagem, nutrição, medicina veterinária, agronomia. Esse resultado mostra a contribuição do projeto para o planejamento estratégico da universidade.

#### **Registro das ações:**

Escola CETI Liceu Parnaibanom - município de Parnaíba/PI



CETI Polivalente Lima Rebelo - município de Parnaíba/PI



Escola CETI Marocas Lima – município de Ilha Grande/PI



Escola CETI Maria Stela em Camocim/CE



## Participação em eventos

Carga Horária	Data Início	Data Fim
90	05/03/2025	30/12/2025

### Descrição:

A participação em eventos é essencial para incentivar a participação de outros discentes na difusão da aprendizagem do petiano durante seu período de envolvimento com o grupo. Além de apresentar o que o grupo tem produzido à comunidade acadêmica e tradicional, bem como promover o intercâmbio cultural e acadêmico, favorecendo a troca de saberes e experiências dos discentes, tutora e professores.

### Objetivos:

Divulgar e reconhecer outros processos de aprendizagem mediante a participação em eventos acadêmicos; Participação em eventos em curso de introdução ao curso, de extensão e científicos para apresentar os resultados das ações do PET por meio de trabalhos científicos.

### Metodologia:

Os petianos devem apresentar para a comunidade acadêmica as atividades realizadas pelo PET nos seminários de Introdução ao curso realizados no início de cada período. Essa participação visa incentivar aos ingressantes dos cursos de engenharia de pesca, turismo e ciências econômicas a manterem rendimento elevado, possibilitando a entrada no Programa. O grupo irá elaborar calendário de eventos de extensão e científicos que tenham grande impacto na realização das atividades do PET, se aprovado o PET deverá providenciar a execução do objetivo. Dentre os eventos, será incentivado a participação nos seguintes eventos: INTERPET, ENEPET, ENAPET; Produzir e corrigir os trabalhos científicos para submissão nos eventos.

### Atividades realizadas:

O grupo PET Turismo participou de diversas atividades ao longo de 2025, destacando-se tanto pela presença quanto pelo engajamento nas ações realizadas durante o ano. No início de cada semestre, o grupo esteve presente na Semana do Calouro dos cursos de Turismo, Ciências Econômicas e Engenharia de Pesca, ocasião em que acolheu os novos estudantes, apresentou o funcionamento do Programa de Educação Tutorial e discutiu as oportunidades acadêmicas e de formação oferecidas pela universidade.

Ainda no primeiro semestre a PREX/UFDPAr organizou a segunda edição do evento ECOMPEX. O grupo PET turismo participou ativamente do evento, por meio da apresentação oral de trabalho sobre o Boletim Técnico com as ações do grupo ao longo de 2024 que havia sido lançado pelo grupo no início do ano, e da organização de uma vivência comunitária, ou seja, apresentou uma ação de extensão com a Rede de Mulheres da RESEX Delta do Parnaíba, destacando a vivência com a comunidade de Canárias. Onde foi organizada uma roda de conversa com esse grupo de mulheres com os inscritos no Ecomplex, um lanche feito com os produtos da sociobiodiversidade local e um passeio na comunidade, indo até o Museu Comunitário. E por último a tutora Fátima Crespo e o prof. Osmar Rufino mediarão a oficina final do evento, visando realizar escuta dos movimentos sociais presentes.

Outro evento importante que contou com a participação do PET foi em 14 de maio de 2025, foi realizado na Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPAr) o lançamento do livro "Geografia,

Turismo e Gestão Ambiental: uma análise interdisciplinar” com os resultados dos trabalhos do grupo de pesquisa coordenado pela ex-tutora, profa. Edvania Assis. O PET Turismo esteve presente por meio das integrantes Maria Vitória e Ana Naira, que participaram da cerimônia e acompanharam o momento marcado pela troca de conhecimentos e pelo incentivo às discussões sobre sustentabilidade, além da valorização do patrimônio natural e cultural da região. O evento reuniu estudantes e docentes do curso de Turismo, assim como outros membros da comunidade acadêmica e interessados da sociedade em geral.

Em outubro, a Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPAR) foi palco da edição de 2025 do Encontro Integrador de Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação (INTEGRA), com tema: “Entre Conexões e Desconexões: os desafios das tecnologias digitais para a educação”, o evento buscou promover o alinhamento e troca de conhecimentos por meio de palestras, minicursos, mesas redondas e atividades culturais. Durante o INTEGRA, o PET turismo apresentou dois trabalhos em banner (resumos simples) em banner e organizou uma oficina sobre experiência no ensino, pesquisa e extensão do Grupo PET Turismo em parceria com o observatório do Fundo Público, coordenado pelo ex-tutor e prof. Osmar Gomes Junior. Nesta oficina, intitulada “PET Turismo e Observatório do Fundo Público: troca de saberes em ensino, pesquisa e extensão” que teve como objetivo estimular o diálogo e a construção coletiva entre os grupos, foram apresentados pelos participantes suas experiências e seus avanços na vida acadêmica e profissional.

Em novembro, o PET Turismo da UFDPAR esteve presente no Sábado Letivo promovido pelo Instituto Federal do Piauí (IFPI), cujo tema foi “Rumo ao Futuro: Conectando Escolhas, Carreiras e Oportunidades”. A iniciativa teve como propósito aproximar os alunos do ensino médio das instituições de ensino superior da região, estimulando reflexões sobre escolhas profissionais, possibilidades de carreira e caminhos para o ingresso na universidade. O evento, organizado pelo IFPI Parnaíba, reuniu diversas instituições de nível superior da cidade, entre elas UFDPAR, UESPI e UNINASSAU. A programação contou com momentos de diálogo e interação, como rodas de conversa, oficinas e visitas aos estandes das universidades. Representando a UFDPAR, participaram as técnicas Adriane Camila e Diana Castro, da Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PREG) e estudantes do PET turismo. Durante a atividade, foram apresentado o banner institucional contendo a estrutura, os cursos de graduação, as formas de ingresso e os principais programas de apoio e permanência estudantil, como bolsas, auxílios, além de oportunidades em projetos de pesquisa e extensão, similar ao que ocorre no projeto Pós-Médio desenvolvido pelo PET turismo.

Ainda em novembro o petiano João Pedro Costa Portela participou do III Seminário Regional de Políticas de Sustentabilidade, realizado entre os dias 12 e 14 de novembro de 2025. O evento configurou-se como um importante espaço de diálogo acadêmico, científico e institucional, voltado à reflexão crítica e à troca de experiências sobre os desafios e as perspectivas da sustentabilidade em diferentes escalas. Organizado pelo Programa de Pós-Graduação em Ciência Política da Universidade Federal do Piauí (UFPI), em parceria com o Núcleo de Estudos sobre Sustentabilidade Ambiental e Social (NESSAS), o seminário reuniu pesquisadores, estudantes, gestores públicos e representantes da sociedade civil comprometidos com a formulação de políticas públicas sustentáveis, inclusivas e territorialmente justas. O petiano apresentou de forma online um trabalho no formato de Resumo Expandido, intitulado “*I EXPOPESCA: a colaboração do PET na visibilidade do curso de Engenharia de Pesca no Piauí*”. A participação contribuiu para a divulgação das ações do PET, evidenciando seu papel no fortalecimento da formação acadêmica e na promoção da sustentabilidade, além de ampliar o diálogo do grupo com a comunidade científica regional.

Na primeira semana de dezembro o PET Turismo participou da 4ª Semana Nacional de Ciência & Tecnologia, realizada pelo Instituto Federal do Maranhão, campus Araiões, com o apoio do CNPq. No dia 3/12, a tutora, profa. Fátima Crespo, participou da Mesa Redonda “Biodiversidade no Delta do Parnaíba: Contexto histórico e os desafios para preservação” juntamente com Maria Deuza da comunidade Torto (Coordenadora Resex) e Isabel Silva da comunidade Canárias (Membro Resex). Foi um momento valioso de troca, reflexão e fortalecimento das ações de preservação do nosso território.

### **Avaliação da Atividade:**

A participação do PET Turismo em diferentes eventos em 2025 foi importante para seu crescimento e visibilidade do grupo junto a outras instituições. O engajamento com as comunidades tradicionais e comunidades acadêmicas da UFDPAr e de outras IES foi um destaque diferencial.

### **Resultados:**

O grupo PET Turismo participou de 6 eventos organizados por parceiros no ano de 2025, que resultou em avanços no fortalecimento do grupo e na ampliação de sua atuação. O grupo conseguiu aumentar seu reconhecimento, tanto dentro da universidade quanto fora dela, contribuindo para consolidar a imagem do PET Turismo como um grupo inovador e comprometido com o desenvolvimento local e com a sustentabilidade do território deltaico.

Em alguns desses eventos, o PET se destacou com participação como palestrante em mesa redonda, mediação de roda de conversa comunitária, organização e participação de oficina, representação da UFDPAr e com apresentação de trabalhos, a exemplo do que o petiano João Pedro Portela apresentou no INTEGRA, intitulado “Mar Aberto: Podcast como ferramenta de aprendizado e extensão universitária”, desenvolvido em coautoria com a petiana Ana Naira, bem como a petiana Maria Vitória apresentou o trabalho intitulado “Projeto Pós Médio: Contribuição do PET Turismo para levar a UFDPAr às escolas de ensino médio”. E as voluntárias Cintia e Ana Thais que apresentaram trabalho sobre o perfil dos consumidores da feira ENTELAÇOS. No ecompex foi outro momento de protagonismo dos petianos com a produção de trabalho científico sobre a comunicação técnica das ações do PET que foram resumidas em um Boletim Técnico.

### **Registro das ações:**

Participação na Semana do Calouro de turismo



## Participação no ECOMPEX



## Participação no INTEGRA:



Evento: "Geografia, Turismo e Gestão Ambiental: uma análise interdisciplinar" /GESBHAP:

Evento: "Rumo ao Futuro: Conectando Escolhas, Carreiras e Oportunidades" – IFPI/ Parnaíba



Participação em Palestra Curso Turismo



Participação em semana Nacional de Ciência & Tecnologia (IFMA)



### Organização de eventos

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
70	19/03/2025	12/12/2025

### Descrição:

A Unidade de Conservação de uso sustentável Reserva Extrativista Marinha Delta do Parnaíba foi criada em 2000, como uma tentativa de conciliar a conservação do ecossistema manguezal e deltaico com o extrativismo realizado pelas comunidades residentes. As comunidades situadas dentro da Resex são Canárias, Passarinho, Caiçara da Praia, Torto e Morro do Meio, todas localizadas na ilha de Canárias, município de Araiões (MA). A Ilha de Canárias possui uma população estimada em 3000 moradores que vivem em torno da rica biodiversidade, alvo de constantes pesquisas. Entretanto, nem sempre os resultados destas pesquisas são divulgados, principalmente para as comunidades tradicionais envolvidas. Diante disso, justifica-se a realização

de um evento para discutir a contribuição da pesquisa para o desenvolvimento da RESEX, e divulgar seus resultados para a comunidade acadêmica local e sociedade em geral.

### **Objetivos:**

Promover evento científico sobre a produção de conhecimento na RESEX Delta do Parnaíba; Divulgar os resultados de pesquisas apresentadas no evento nas comunidades da RESEX por meio dos anais e banners.

### **Metodologia:**

O grupo juntamente com parceiros se reunirão visando elaborar proposta de evento, contendo programação em indicará mesas redondas, palestras, minicursos e apresentação de trabalhos sobre a RESEX. Aprovada a proposta, o evento será realizado na UFDPAr, mas será incentivada a participação de pessoas das comunidades da RESEX por meio da inclusão destas nas atividades propostas na programação do evento. O grupo PET se responsabilizará pela organização do evento, aplicando o conhecimento dos petianos do turismo.

### **Atividades realizadas:**

O PET Turismo auxiliou na organização de dois eventos com as comunidades da APA e RESEX Delta do Parnaíba. Em agosto, participou da organização do 1º Festival do Marisco do Litoral do Piauí, realizado no Porto das Barcas, em Parnaíba (PI). A tutora Fátima Crespo e a petiana Ana Naira contribuíram para o planejamento e a organização das atividades, e na construção do projeto executivo e financeiro do evento utilizado para a captação de apoio financeiro de parceiros. O Grupo colaborou na divulgação da programação, que incluiu rodas de conversa, venda de alimentos a base de marisco e atrações culturais. A representação presencial do programa ficou sob responsabilidade da petiana Ana Paula, estudante de Engenharia de Pesca e integrante do grupo de marisqueiras, que participou do evento como cerimonialista, apresentando as atrações nos dois dias de festival.

O PET Turismo juntamente com docente e discentes da disciplina de Psicologia ambiental, ministrada pela professora Dayanne Sampaio, foram responsáveis em planejar cadastrar a proposta do evento “RESEX Delta 25 anos: vida e bem viver”, em comemoração aos 25 anos da RESEX Delta do Parnaíba. O evento foi iniciado na UFDPAr, no dia 6 de novembro. A celebração representou mais do que a marca de um aniversário, foi um momento de reconhecimento da trajetória, da cultura e da resistência das comunidades extrativistas que mantêm viva a conexão entre as populações locais e o território.

A programação do dia contou com a participação comunitários da RESEX em Roda Temática: “25 ANOS DE RESEX DO DELTA: nossa história, nosso território”, exposição de fotos, banners de trabalhos científicos desenvolvidos a RESEX, jornais e trabalhos científicos, \*Feira Gastronômica e apresentações Culturais das comunidades da RESEX, exibição de documentários sobre a RESEX e finalizado com apresentação do BOI RENASCER (RESEX).

O evento foi construído a partir da colaboração entre diferentes instituições e atores sociais. A organização comunitária ficou sob responsabilidade da Associação Mãe das Associações da RESEX do Delta do Parnaíba (AMAR DELTA) e do ICMBio, que ocorreu entre o dia 12 e 16 de novembro, onde as seis comunidades da RESEX construíram coletivamente uma rede de pesca que passou em marcha de uma comunidade a outra. Em cada parada havia em comemoração na comunidade.

Final de novembro em alusão aos 15 anos do grupo PET Turismo foi organizado uma vivência em turismo comunitário na comunidade Torto, RESEX Delta do Parnaíba. A ação foi iniciada às 06h30 do dia 29 de novembro, encerrado às 19h00 de volta a UFDPAr. A programação foi estruturada em quatro momentos principais. O primeiro incluiu um café da manhã coletivo na comunidade, seguido por uma roda de conversa com a Rede de Mulheres da RESEX Delta (RMDP) e uma exposição de artesanato e produtos da biodiversidade local. No segundo momento, o grupo acompanhou, de forma observacional, uma reunião do Conselho Deliberativo da unidade de conservação que estava ocorrendo na comunidade, aproveitando para conhecer outros desafios e espaços da comunidade. O terceiro momento consistiu em um almoço comunitário servido na casa do comunitário Chiquinho que possui uma hospedaria familiar, com opções de frango, peixe, ostra e caranguejo. Por fim, o quarto momento contou com uma trilha guiada ao Mirante do Criador, conduzida pelas mulheres do coletivo Rede de Mulheres, incluindo pausas para diálogo, fotografias e celebração dos 15 anos do PET Turismo.

### **Avaliação da Atividade:**

A previsão era da organização de uma evento na RESEX, porém no ano de 2025 o PET Turismo por meio de suas parcerias organizou dois eventos, um com a participação de APA e outro com as comunidades da RESEX. Além da experiência de realizar uma vivência em Turismo comunitário visando incentivar a consolidação dessa prática pelos empreendedores/empreendimentos locais. Portanto, avalia-se positivamente esta ação, visto que houve adesão dos petianos e demais estudantes e docentes da UFDPAr que demonstraram interesse na temática. Esses dois eventos trouxeram novos grupos sociais para dentro da UFDPAr, contribuindo a integração desta IES com as comunidades, importante para o sucesso da extensão universitária.

### **Resultados:**

O evento comemorativo aos 25 anos da Reserva Extrativista (RESEX) fez presente representantes do Grupo Cultural Boi Renascer, do Coletivo Rede de Mulheres do Delta do Parnaíba (RMDP), da Associação AMAR DELTA, da Associação Comunitária e de Pescadores do Torto, do Conselho Pastoral dos Pescadores e Pescadoras (CPP), do Museu Oficina da Ilha das Canárias (MOC), bem como do Instituto Federal do Maranhão (IFMA) e da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PREX), que se fez presente em vários momentos, inclusive dando boas-vindas aos representantes das comunidades de Canárias, Passarinho, Caiçara, Torto, Morro do Meio e Imburanas. A manhã foi marcada por uma roda de conversa que reuniu lideranças comunitárias e representantes de instituições parceiras, dentre elas a gestora da RESEX Delta do Parnaíba, Lila Lindoso (ICMBio) que falou sobre o plano de manejo e reforçou o papel das comunidades na construção participativa das ações de gestão. Posteriormente, cada liderança teve seu momento de fala, ressaltando o protagonismo comunitário do evento.

Entre os resultados obtidos, destaca-se o aprimoramento significativo do grupo PET no que diz respeito à organização de eventos e à dinâmica de trabalho em equipe. Além disso, foi observado um progresso na aprendizagem dos temas abordados, refletindo uma maior compreensão e aplicação prática dos conteúdos e produção de materiais audiovisuais para dar visibilidade à RESEX Delta do Parnaíba e as comunidades, assim como as marisqueiras do litoral piauiense.

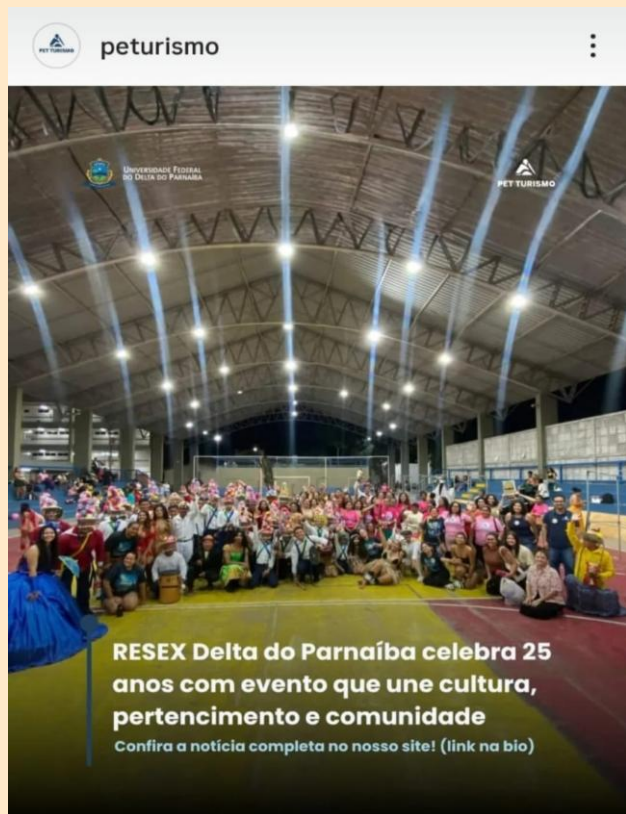
### **Registro das ações:**

Festival do Marisco do Litoral Piauiense



RESEX Delta 25 anos: Vida e bem viver





Quinze Anos do PET Turismo: Vivência em Turismo Comunitário



## PARCIALMENTE DESENVOLVIDAS

### Monitoria Evolui

Carga Horária	Data Início	Data Fim
70	05/03/2025	30/12/2025

#### Descrição:

Nas instituições públicas de ensino superior, apesar de os cursos incluírem disciplinas voltadas a métodos e técnicas de pesquisa em sua grade curricular, muitos estudantes enfrentam dificuldades na redação e formatação de trabalhos científicos. Essa situação cria um ciclo negativo, onde os estudantes que já ingressam na universidade com deficiências acadêmicas enfrentam maiores obstáculos para participar de atividades contendo redação técnica como os relatório de pesquisas, os artigos científicos, aumentando, assim, as taxas de evasão e comprometendo o seu desenvolvimento acadêmico. Diante do exposto, o projeto de extensão Monitoria Evolui busca, dessa vez, atuar no aspecto da pesquisa científica, através da adoção de estratégias que facilitem o aprendizado por meio da prática de redação e da formatação de trabalhos científicos, justificando a sua segunda reformulação.

#### Objetivos:

Disponibilizar estratégias, ferramentas e técnicas para melhorar o desempenho dos estudantes de graduação nas atividades de produção técnico científica exigida ao longo do curso. Implementar capacitações voltadas à execução e obtenção de conhecimento prático sobre trabalhos científicos para estudantes de graduação; Ofertar ferramentas de suporte acadêmico personalizado, incluindo tutoriais e resumo.

#### Metodologia:

A metodologia consistirá em planejamento inicial contendo a programação de atividades com auxílio de profissionais com aptidão no ramo acadêmico a serem desenvolvidas ao longo do projeto, para que haja ampla participação entre os estudantes de graduação que apresentem deficiência na produção de trabalhos científicos. O projeto esse ano seguiu-se somente de maneira interna entre os petianos dos cursos de Turismo, Engenharia de Pesca e Ciências Econômicas. Ao final de cada atividade desenvolvida será disponibilizado um material de apoio no site do PET Turismo, contendo um resumo de todas as informações relevantes abordadas e um tutorial, quando cabível.

#### Atividades realizadas:

Em 2025, o projeto Monitoria Evolui concentrou suas ações na capacitação interna dos membros do PET Turismo, com foco no desenvolvimento de competências técnicas em geoprocessamento e fortalecimento dos estudos acerca do Turismo Comunitário. As atividades foram realizadas em três ciclos ao longo do ano, e estruturadas como um ciclo formativo através de encontros presenciais.

O primeiro ciclo de formação, os petianos foram introduzidos ao uso do software QGIS, uma ferramenta de código aberto amplamente utilizada para a elaboração de mapas temáticos, análise espacial e criação de produtos cartográficos aplicados ao planejamento territorial, turismo e meio ambiente. A capacitação abrangeu desde noções básicas de geoprocessamento até a construção prática de mapas, passando pela navegação no ambiente do software, manipulação de camadas vetoriais e raster, edição de dados espaciais e utilização de plugins essenciais.

A atividade permitiu que os participantes adquirissem habilidades técnicas importantes para sua formação acadêmica, ampliando sua capacidade de desenvolver produtos relacionados a pesquisas, extensão e diagnóstico territorial. Além disso, o treinamento fortaleceu a autonomia do grupo na utilização de ferramentas tecnológicas aplicadas às demandas dos cursos de Turismo e economia, além das ações de pesquisa do próprio PET Turismo.

O segundo ciclo de formação é voltado para o aprendizado sobre Turismo Comunitário. Para tanto, na manhã do dia 23 de outubro, o Grupo PET Turismo recebeu o antropólogo social e cultural Dr. Cláudio Milano, professor da Universidade de Barcelona e pesquisador sênior da Fundação Ramón y Cajal e copresidente da Comissão de Antropologia do Turismo da IUAES (International Union of Anthropological and Ethnological Sciences). Reconhecido internacionalmente como uma das maiores referências em estudos sobre Turismo e Sustentabilidade, Milano compartilhou com os petianos um vasto repertório de experiências e reflexões sobre o papel transformador do turismo.

O terceiro Ciclo tratou das relações grupais internas. Em parceria com o curso de psicologia, estudantes da disciplina Relações Grupais apresentaram técnicas para reflexão dos conflitos internos, buscando melhorar as relações entre membros do PET, refletir sobre o seu papel no e sobre a organização do trabalho em equipe.

#### **Avaliação da Atividade:**

As atividades de Monitoria Evolui foram avaliadas de forma positiva por 100% dos participantes. Todos os envolvidos destacaram a importância da iniciativa, especialmente no que se refere à integração e à apresentação das atividades desenvolvidas pelo PET Turismo. Os novos integrantes do programa relataram que o projeto foi fundamental não apenas para o aprofundamento do conhecimento nas áreas específicas de estudo, mas também para o início de um processo de aprendizado ao conteúdo estudado pelo programa.

Além disso, os participantes ressaltaram que a dinâmica das atividades contribuiu significativamente para a compreensão dos temas tratados ao longo do curso, permitindo-lhes estabelecer uma conexão direta com os conteúdos abordados. Esse aprendizado foi visto como essencial para que os novos petianos pudessem se inserir de forma mais eficaz nas práticas e projetos do PET Turismo, além de fortalecer a troca de experiências e conhecimentos entre os membros mais experientes e os iniciantes.

Por fim, os participantes destacaram que a estrutura do curso e a abordagem do Monitoria Evolui ajudaram na construção de um ambiente colaborativo e de apoio, o que foi fundamental para o sucesso do projeto.

#### **Resultados:**

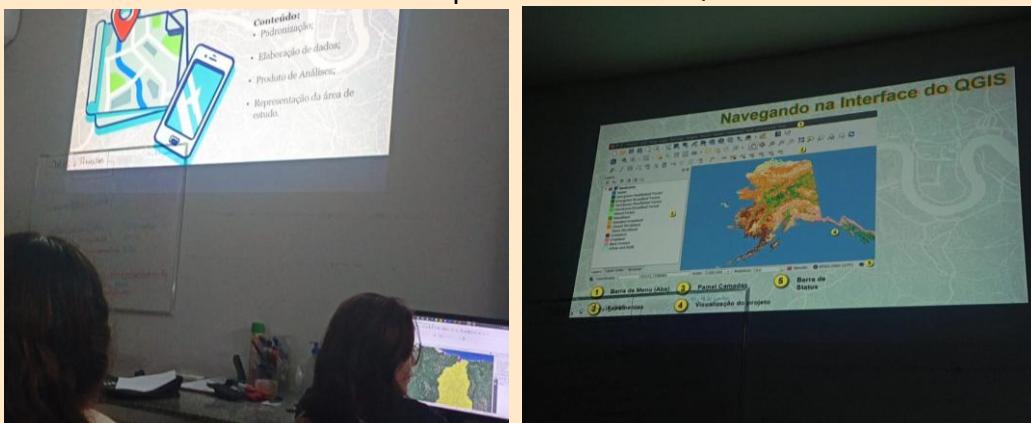
Fortalecimento da leitura e do estudo pelos petianos na área de conhecimento do programa, contribuindo para o desenvolvimento do senso crítico, além da integração entre os ingressantes e os veteranos do programa.

Formação dos petianos no uso QGis permite o uso da ferramenta para produção de dados e mapas dos territórios de atuação do PET e em Turismo Comunitário Sustentável.

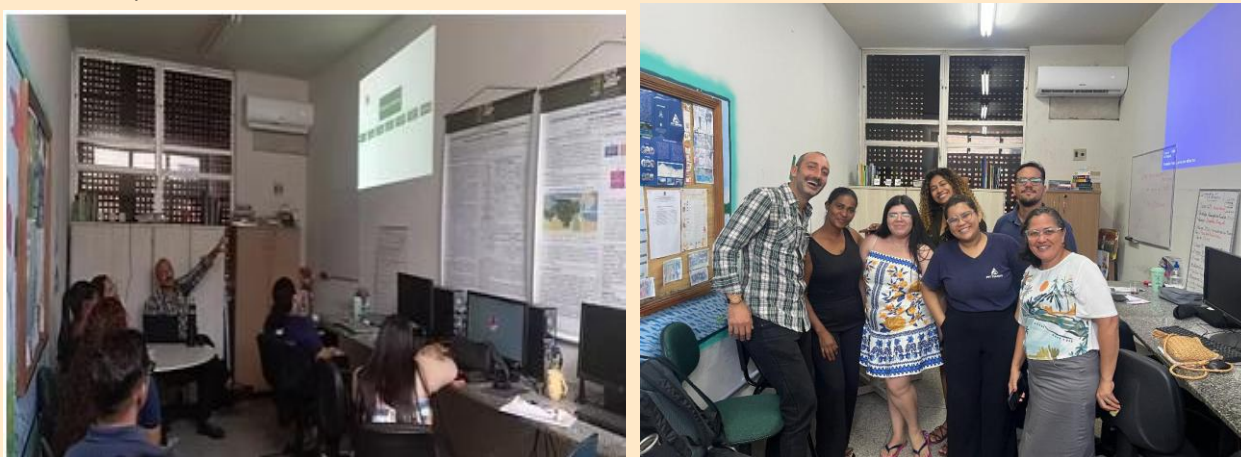
Fortalecimento das relações grupais e organização das equipes de trabalho.

#### **Registro das ações:**

### I Ciclo - Ferramentas de análise espacial: SOTWARE QGIS:



### II Ciclo – Turismo Comunitário e Sustentabilidade – Dr. Cláudio Milano (Universidade de Barcelona)



### III Ciclo – Relações Grupais



## Observatório das Cadeias Produtivas da Sociobiodiversidade do Delta do Parnaíba

Carga Horária	Data Início	Data Fim
300	05/03/2025	31/12/2025

### Descrição:

O conceito de cadeia produtiva é de natureza holística, desenvolvido como instrumento de visão sistêmica, introduzida por meio da produção agropecuária e florestal, a partir da ampliação do espectro das atividades realizadas dentro das fazendas e para fora das mesmas, ou seja, a jusante e a montante. Posteriormente, extrapolou para outras áreas produtivas o que tornou o conceito universal, e permitiu a formulação de estratégias e políticas de desenvolvimento para diversos processos produtivos (CASTRO, 2001; CASTRO; LIMA, 2002). Para Castro (2001, p. 57), cadeia produtiva consiste no conjunto de componentes interativos, incluindo os sistemas produtivos, fornecedores de insumos e serviços, indústrias de processamento e transformação, agentes de distribuição e comercialização, além de consumidores finais, envolvidos por um ambiente institucional e um ambiente organizacional que exercem influência sobre os componentes da cadeia e sobre o seu desempenho como um todo. A identificação e análise da cadeia produtiva conformam-se em relevante ferramenta para o estudo sistêmico de atividades econômicas que visam o desenvolvimento local, em virtude de priorizar a interconexão existente entre os elos que formam a cadeia e, desses com o ambiente institucional que a influencia. A biodiversidade é usada pela indústria, todavia a sua preservação está atrelada à forma de subsistência em comunidades extrativistas ou agroextrativistas, em que a exploração de recursos naturais pode servir de alternativa de geração de trabalho e renda. Desse modo, justifica-se a pesquisa das cadeias produtivas (da sociobiodiversidade) da RESEX, tendo em vista revelar o potencial de competitividade destas e demonstrar um caminho possível para o desenvolvimento endógeno e sustentável. Assim, a iniciativa de formar banco de dados com informações sobre as cadeias produtivas da sociobiodiversidade do Delta subsidiará outras pesquisas, além de possibilitar o planejamento e o surgimento de iniciativas inovadoras que fortaleçam o desenvolvimento sustentável da região.

### Objetivos:

Criar banco de informações (socioeconômicas e ambientais) sobre as cadeias produtivas na região deltaica do rio Parnaíba e divulgar os resultados por meio da produção técnica e científica; Possibilitar o surgimento de ideias inovadoras e sustentáveis a partir das informações disponibilizadas pelo observatório; Ampliar o conhecimento da população local, comunidade em geral e do Estado sobre as potencialidades produtivas da região, no sentido de fortalecer as iniciativas empreendedoras geradoras de emprego e renda.

### Metodologia:

A criação do banco de dados se iniciará por meio de diagnóstico inicial das publicações científicas. Para tanto se realizará análise bibliométrica em diferentes bases de dados (CAPES, SCIELO, SCOPUS, SPELL, etc.) sobre a temática cadeia produtiva (de valor, da sociobiodiversidade) e temas afins, nos últimos 10 anos. (4h/semana durante 3 meses). O PET Turismo organizará evento científico buscando conhecer pesquisadores que têm o território da APA Delta do Parnaíba, em especial a

RESEX Delta do Parnaíba, como áreas de estudo, além de divulgar o conhecimento científico gerado tanto para a comunidade acadêmica, como para a comunidade local que auxilia na produção desse conhecimento científico, a fim de identificar as tecnoloForam produzidos os seguintes artigos:

gias e as inovações geradas que possam potencializar as cadeias produtivas. Em atividade de campo, inicialmente, por meio de oficinas participativas nas comunidades da RESEX, serão levantadas as cadeias produtivas da sociobiodiversidade desenvolvidas pela população local. Posteriormente, se delimitaram os estudos sobre cadeias produtivas com potencial socioeconômico para desenvolver o território do Delta do Parnaíba respeitando suas particularidades ambientais, tendo em vista o acompanhamento do seu desenvolvimento, a atualização periódica das informações do banco de dados e sua contribuição para a cadeia produtiva do turismo.

#### **Atividades realizadas:**

A atividade foi parcialmente desenvolvida. Durante o planejamento da execução da atividade, optou-se por inicialmente dedicar para aprofundamento do estudo sobre o tema e na construção de trabalhos acadêmicos que deem início e aprofundamento aos dados que farão parte das atividades do grupo em próximas etapas. O grupo foi dividido em grupos com o objetivo de iniciar os estudos e construção dos trabalhos. Durante o ano de 2025 foram produzidos trabalhos acadêmicos voltados para eventos dentro da própria universidade sobre ações que já vinham sendo realizadas pelo programa e que foram aproveitadas para escrita

Visando avançar na criação do banco de dados sobre as cadeias produtivas da Resex, o grupo PET iniciou o levantamento da produção científica desenvolvida desde a criação da Unidade de Conservação, nas principais bases de dados. Essa atividade está em andamento.

#### **Avaliação da Atividade:**

Durante uma avaliação interna, foi consensual a percepção de que é necessário estimular no grupo uma maior iniciativa para a elaboração de trabalhos científicos, visando aprofundar o conhecimento sobre a região, suas necessidades e a capacidade de atuação. O grupo fez um esforço notável no desenvolvimento de pesquisas simultâneas, e ao iniciar o levantamento das produções científicas desenvolvidas no território da Resex desde a sua criação, para então identificar aquelas relacionadas às cadeias produtivas locais e iniciar um banco de dados e posteriormente um acompanhamento das cadeias produtivas afim de contribuir com plano de gestão da UC. Entretanto, o acompanhamento das cadeias produtivas da RESEX seria viabilizado pela gestão da UC, o ICMBio Parnaíba. Todavia, o ano de 2025 a chefia sofreu alterações e está em fase de reorganização e planejamento, não tendo sido possível dar continuidade as ações.

#### **Resultados:**

Levantamento de produção científica a partir de 2000, ano de criação da RESEX Delta do Parnaíba identificou 232 trabalhos. A coleta dos trabalhos foi realizada a partir da extração dos seguintes itens preenchidos para o tratamento: base referencial, tipo de periódico, tipo de publicação, títulos do trabalho, palavras-chaves, autores, ano de publicação, área de conhecimento do capes e nacionalidade. Após a coleta dos dados, foi elaborada uma planilha no Excel para a realização do

tratamento e filtração dos dados. Estas informações estão sendo organizadas em artigo completo em construção OS AVANÇOS DA PRODUÇÃO ACADÊMICA SOBRE A RESERVA EXTRATIVISTA MARINHA DO DELTA DO PARNAÍBA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Diante da incerteza da continuidade da ação, outras produções foram realizadas pelo grupo de petianos.

1. BOLETIM TÉCNICO-CIENTÍFICO contendo as atividades desenvolvidas pelo grupo PET Turismo no ano de 2023 e 2024;
2. Resumo expandido: BOLETIM TÉCNICO-CIENTÍFICO DO PET TURISMO: UMA ESTRATÉGIA DE COMUNICAÇÃO ACADÊMICA E FORTALECIMENTO DO PROTAGONISMO ESTUDANTIL, apresentado no ECOMPEX 2025
3. Resumo simples: PROJETO PÓS MÉDIO A CONTRIBUIÇÃO DO PET TURISMO PARA LEVAR A UFDPAR ÀS ESCOLAS DE ENSINO MÉDIO apresentado no INTEGRA 2025
4. Resumo simples: MAR ABERTO: PODCAST COMO FERRAMENTA DE APRENDIZADO E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA, apresentado no INTEGRA 2025.
5. Resumo expandido EXPOPECA: A COLABORAÇÃO DO PET NA VISIBILIDADE DO CURSO DE ENGENHARIA DE PESCA NO PIAUÍ, apresentado no III Seminário Regional de Políticas da Sustentabilidade.
6. Relato de experiência Mostra RESEX Delta 25 Anos: Um Relato de Experiência sobre Vida, Território e Bem Viver submetido a revista CAETANA

## Registro das ações:

### Levantamento bibliográfico RESEX

	B	C	D	
1	BASE REFERENCIAL	TIPO DE PERIÓDICO	TIPO DE PUBLICAÇÃO	TÍTULO
2	CADERNO VIRTUAL DE TURISMO	REVISTA	MONOGRAFIA	Delta do Parnaíba nos rumos do ec
3	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO	PORTAL INSTITUCIONAL	DISSERTAÇÃO	Reservas morais: estudo do modo
4	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ	REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL	RELATÓRIO	MUSEUS%COMUNITARIOS,%MU
5	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ	REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL	DISSERTAÇÃO	ETNOBOTÂNICA E CARACTERIZ
6	INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE	BOLETIM	RELATÓRIO	ASPECTOS REPRODUTIVOS DC
7	REVISTA GEOGRÁFICA DE AMÉRICA CENTRAL	REVISTA	ARTIGO	ÁREAS NATURAIS PROTEGIDAS:
8	REVISTA TURISMO: ESTUDOS E PRÁTICAS	REVISTA	ARTIGO	O TURISMO NA COMUNIDADE DC
9	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS	REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL	TESE	O TURISMO NAS ONDAS DO LIT
10	QUADERNS E DE L'INSTITUT CATALÀ D'ANTROPOLOGIA	REVISTA	ARTIGO	DE ESPACIO RURAL A ESPACIO
11	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ	REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL	TESE	DINÂMICA MORFOLÓGICA DA PL
12	QUADERNS E DE L'INSTITUT CATALÀ D'ANTROPOLOGIA	REVISTA	MONOGRAFIA	VICTOR BRETÓN SOLO DE ZALT
13	REVISTA TURISMO: ESTUDOS E PRÁTICAS	REVISTA	ARTIGO	UMA REFLEXÃO SOBRE TURISM
14	REVISTA GEOGRAPHIA OPPORTUNO TEMPORE	REVISTA	ARTIGO	A GEOGRAFIA, O DESENVOLVIM
15	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ	REPOSITÓRIO DIGITAL	MONOGRAFIA	PLANTAS MEDICINAIS UTILIZADA
16	UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA	PORTAL INSTITUCIONAL	LIVRO	GUIA DE CAMPO MACRÓFITAS D
17	UNIVERSITAT AUTÒNOMA DE BARCELONA	REPOSITÓRIO DIGITAL	ARTIGO	LA MOVILIZACIÓN DE LO ÉTNICO
18	FACULDADES EST	REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL	DISSERTAÇÃO	CONSUMO ÉTICO E SUSTENTAE
19	REVISTA HOLLOS INSTITUTO FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE	REVISTA	ARTIGO	ATIVIDADE PESQUEIRA E CONS
20	UNIVERSITAT AUTÒNOMA DE BARCELONA	REPOSITÓRIO DIGITAL	TESE	"ERAN BICHOS DE SIETE CABEZ

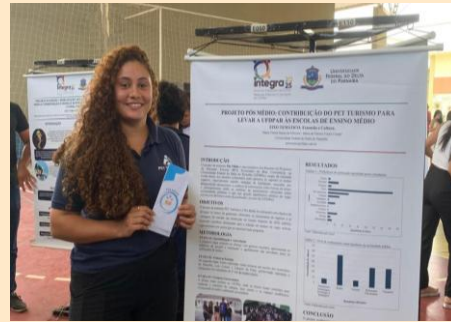
## Boletim Técnico Científico



Boletim do **PET TURISMO de base comunitária** corresponde a uma publicação técnico-científica da interdisciplinaridade dos cursos de turismo, engenharia de pesca e ciências econômicas. Esse projeto busca reunir as produções e ações realizadas pelo grupo durante os anos de 2023 e 2024, promovendo a disseminação de informações acerca das atividades desempenhadas pelo programa.



Grupo PET TURISMO da Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPar)



serps  
2025

III Seminário Regional de  
Políticas de Sustentabilidade

### I EXPOPESCA: A COLABORAÇÃO DO PET NA VISIBILIDADE DO CURSO DE ENGENHARIA DE PESCA NO PIAUI.

*I EXPOPESCA: PET COLLABORATION IN THE VISIBILITY OF THE  
FISHERIES ENGINEERING COURSE IN PIAUÍ.*

João Pedro Costa Portela<sup>1</sup>  
Mariana Santos da Silva<sup>2</sup>  
Maria de Fátima Vieira Crespo<sup>3</sup>

Evento regional: Seminário

## Produção de material audiovisual

Carga Horária	Data Início	Data Fim
90	01/03/2025	30/11/2025

### Descrição:

Este projeto de extensão para as comunidades das Canárias e Torto, situadas na Reserva Extrativista (RESEX), é motivado por diversos fatores inter-relacionados. A iniciativa busca preservar a rica herança sociocultural local, capacitando os jovens para serem agentes ativos na transmissão de tradições e conhecimentos. Além disso, visa promover o desenvolvimento econômico sustentável, explorando as potencialidades turísticas da região de maneira equilibrada e respeitosa ao meio ambiente. Ao focar na juventude, o projeto almeja não apenas proporcionar oportunidades econômicas, mas também empoderar os jovens, promovendo autonomia, autoestima e valorização de suas comunidades. O documentário, ao dar voz à juventude, destaca a importância de suas experiências na construção do presente e futuro das comunidades. A iniciativa também busca promover o turismo responsável, educando os jovens sobre os atrativos locais e incentivando práticas turísticas éticas. A integração comunitária é essencial, estimulando a colaboração entre diferentes gerações e fortalecendo os laços locais para um desenvolvimento conjunto e sustentável. Em resumo, o projeto visa equilibrar preservação cultural, desenvolvimento econômico e participação ativa da juventude, visando criar comunidades mais resilientes, conscientes e vibrantes.

### Objetivos:

Produzir documentário sobre a RESEX Delta do Parnaíba a partir do olhar dos jovens das comunidades; Empoderar os jovens para que assumam papéis ativos na promoção do desenvolvimento local, promovendo autonomia, autoestima e um sentido de pertencimento, e estimulando a participação ativa na construção do presente e futuro das comunidade; Oferecer oficinas para os jovens das comunidades da RESEX, abordando aspectos socioeconômico, ambiental e cultural local, visando estimular o sentimento de pertencimento e a criatividade, além de oficina de produção audiovisual com os participantes das oficinas.

### **Metodologia:**

Inicialmente serão identificados jovens nas comunidades da RESEX que tenham interesse em participar de oficinas em que serão abordados aspectos socioeconômico, ambiental e cultural local, visando estimular o sentimento de pertencimento e a reflexão sobre os problemas enfrentados no território. Serão oferecidas oficinas e treinamentos para os jovens, abordando aspectos da história cultural local, pontos turísticos relevantes e práticas sustentáveis no setor turístico para estimular o sentimento de pertencimento. Além de instigar a criatividade e a criticidade ao juntar com o conhecimento adquirido em treinamento para produção audiovisual para que expressem seus sentimentos através de vídeos criados por eles que retratam o cotidiano da comunidade. A partir desses vídeos o grupo criará documentário sobre a RESEX, a partir do olhar dos jovens das comunidades.

### **Atividades realizadas:**

As ações foram parcialmente desenvolvidas. O documentário com os jovens da RESEX previsto não foi possível de ser realizado, devido a mudança de gestão da RESEX não nos permitindo a dar andamento as atividades junto as comunidades. Como alternativa focamos na produção de episódios para o Podcast Mar Aberto, onde contam com a participação de convidados que discutem temáticas voltadas para o turismo de base comunitária, tanto na APA como na RESEX Delta do Parnaíba. Essa atividade seria possível realizar até mesmo por telefone, capturando apenas os áudios.

As atividades desenvolvidas para o podcast MAR ABERTO foram realizadas através da criação de um plano estruturado com o objetivo de promover a conscientização sobre o programa PET Turismo na APA Delta do Parnaíba e na RESEX, enfatizando os impactos positivos para as comunidades locais e o meio ambiente, além de uma série especial sobre seus 25 anos, contada em dois episódios com comunitários, pesquisadores e gestores da RESEX.

O PET Turismo organizou e colocou em prática um plano de marketing voltado a melhorar a divulgação das atividades do grupo e fortalecer sua identidade visual. Para isso, os integrantes responsáveis pela comunicação desenvolveram e publicaram conteúdos nas redes oficiais, como Instagram e site institucional. O trabalho envolveu planejar postagens, criar artes, definir um calendário de publicações e adaptar a linguagem para cada plataforma, garantindo que tudo ficasse visualmente organizado, atrativo e fácil de entender. O objetivo foi aumentar a presença digital do PET, ampliar seu alcance e aproximar o público das ações realizadas.

Entre as produções, destacaram-se conteúdo para datas comemorativas — como Dia das Crianças, Halloween, aniversário do PET, da RESEX, Natal — sempre relacionando os temas ao PET Turismo. Também foram feitas publicações de conscientização, posts temáticos e materiais ligados às datas importantes do calendário anual. Uma das iniciativas de maior destaque foi a série “Curiosidade PET”, criada para compartilhar informações e fatos interessantes sobre a história do grupo. Essa ação ajudou a aproximar o público, gerando identificação e maior engajamento.

Além disso, foram produzidos posts e vídeos mostrando atividades do dia a dia do grupo, como reuniões, parcerias, participações em eventos e comemorações especiais — incluindo os conteúdos referentes ao aniversário de 15 anos do PET Turismo. Estas publicações reforçaram a transparência do grupo, aumentaram sua visibilidade e incentivaram a participação da comunidade acadêmica e externa.

### Avaliação da Atividade:

A atividade é avaliada por indicadores, visto as postagens regulares e em datas específicas, foi possível um número significativo de visualizações atendendo o objetivo de divulgação e conscientização.

### Resultados:

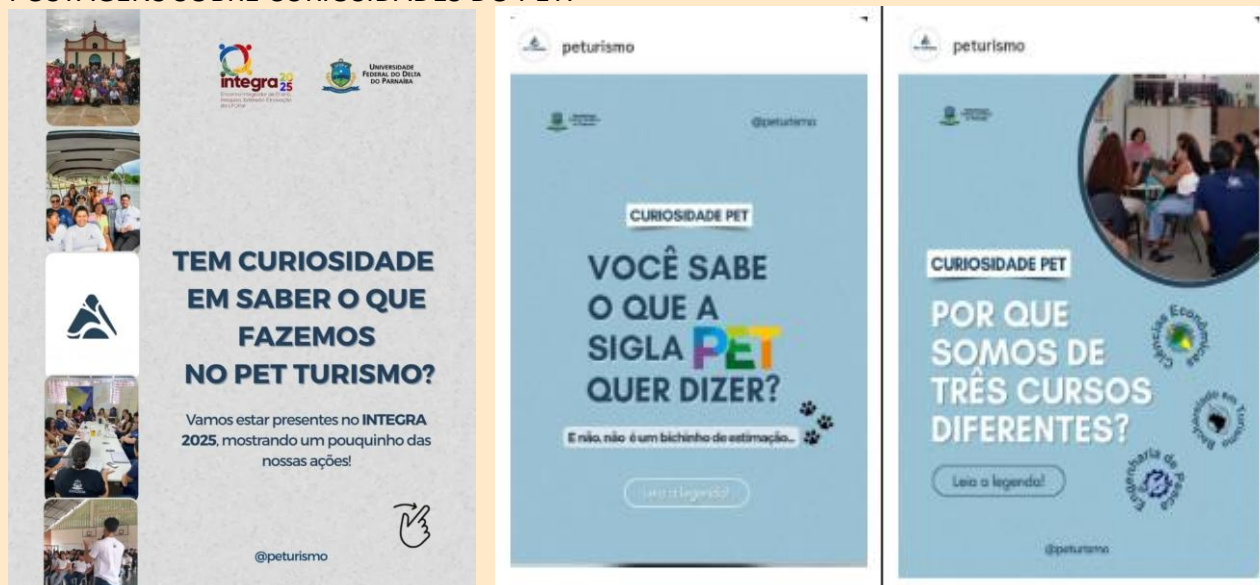
Em 2025 foram produzidos 5 episódios do Podcast Mar Aberto, sendo 3 deles totalmente dedicados aos comunitários e aos 25 anos da RESEX. Link de acesso ao Podcast:

<https://open.spotify.com/show/0uY3N7zY1I0UMcrvk2WoOS>

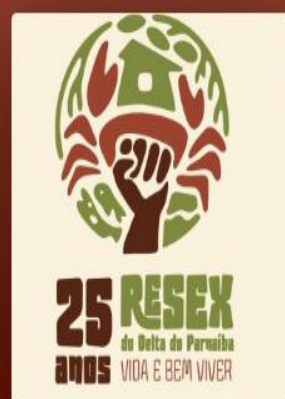
Quanto às redes sociais, as publicações alcançaram resultados positivos, no Instagram foram publicados 50 posts ao longo do ano, tendo alcançado mais de 50 mil visualizações nos últimos 30 dias, sendo o mês de novembro o de maior engajamento com 104 mil visualizações. Atualmente, o grupo PET Turismo possui 1.504 seguidores.

### Registro das ações:

#### POSTAGENS SOBRE CURIOSIDADES DO PET:



#### SÉRIE ESPECIAL DO POSCAST MAR ABERTO SOBRE OS 25 ANOS DA RESEX DELTA:



Episódio de podcast

**Resex Delta do Parnaíba: 25 anos  
conservando recursos naturais e territórios.**  
**MARABERTO**



### MÉTRICAS DO INSTAGRAM



### Ciclo de capacitação em Turismo de Base Comunitária e Autogestão

Carga Horária	Data Início	Data Fim
160	03/05/2025	30/12/2025

### Descrição:

O aprendizado guiado pela extensão universitária é importante em um momento em que empreendedores das comunidades buscam por respostas rápidas e efetivas sobre gestão de seus negócios no setor turístico que está surgindo no território da RESEX Delta do Parnaíba e buscando se consolidar na região do litoral piauiense. O Grupo PET Ecoturismo de base comunitária do Delta do Parnaíba pode auxiliar nesse processo com a promoção de capacitações voltadas para as

necessidades apontadas ao longo das ações de elaboração de plano de negócio e de acompanhamento das atividades desses pequenos negócios atendidos, conseqüentemente fortalecendo a autogestão de suas atividades e aumentando a segurança dos empreendedores em momento de tomada de decisão.

### **Objetivos:**

Capacitar empreendedores da RESEX Delta do Parnaíba em Turismo de Base Comunitária, Autogestão de negócios e Boas Práticas de Manejo; Promover curso de capacitação em economia solidária e Autogestão de negócios para empreendedores da Feira Entrelaços da UFDPAr.

### **Metodologia:**

O ciclo de capacitações será organizado pelo grupo de discentes do PET Turismo em acordo com os comunitários. Será dividido em módulos para facilitar a organização dos encontros e atender as necessidades de tempo dos envolvidos, tanto mediadores e instrutores, como empreendedores e discentes envolvidos. Os módulos trarão as temáticas a serem abordadas em encontros de 4 horas. Os módulos podem conter 1 a 5 encontros, conforme a temática e o grau de dificuldade do assunto, contabilizando de 4 a 20 horas por temática. Os encontros podem ocorrer na UFDPAr ou na própria comunidade, quando for cursos voltados para empreendedores e comunitários da RESEX. As vagas devem ser limitadas a 25 pessoas para facilitar o aprendizado. Os participantes serão certificados por módulo e serão tratados temas como: Introdução ao Turismo de Base Comunitária: Mapeamento dos serviços e produtos turísticos, Meios de Hospedagem; Economia solidária e autogestão: Autogestão de negócios turísticos, Precificação, Controles financeiros; Boas Prática de Manejo, Beneficiamento de pescados e de frutos, dentre outros.

### **Atividades realizadas:**

No dia 10 de maio de 2025, aconteceu na comunidade Imburana uma roda de conversa sobre Agroecologia. Esta temática foi demandada pela comunidade que tem como potencial a produção agrícola. Para tanto, o Grupo PET Turismo articulou com professores do Instituto Federal do Maranhão (IFMA – campus Araiões, que prontamente aceitou realizar uma roda de conversa com os moradores da comunidade. A ação teve como propósito promover o compartilhamento de saberes e experiências relacionadas à produção de alimentos de forma sustentável, à conservação do meio ambiente e ao fortalecimento das comunidades rurais. Além disso, buscou criar um espaço de diálogo com os moradores, permitindo identificar as potencialidades locais e os desafios enfrentados no território. Esta atividade foi viabilizada pelo ICMBio, antes da alteração da gestão.

No mesmo período as petianas Kaylane Manuele e Laysa Siqueira participaram de uma atividade de integração entre cursos, representando o PET Turismo durante uma aula da disciplina Relações de Trabalho, do curso de Psicologia da UFDPAr. Na ocasião, foi realizada uma conversa com os estudantes abordando temas como economia solidária, bancos comunitários e turismo de base comunitária, ressaltando como esses conceitos se relacionam com o desenvolvimento local e com a promoção de práticas sustentáveis.

No dia 19 de setembro, destacou-se uma ação conduzida pela petiana Kayllane Manuele, que participou com ministrante juntamente com a tutora Fátima Crespo da formação dos novos candidatos interessados em integrar a Feira Entrelaços. A formação buscou o entendimento do conceito de economia solidária, abordando seus princípios, práticas e importância para o

fortalecimento de iniciativas comunitárias sustentáveis, para que os feirantes da ENTRLAÇOS apreendam em suas rotinas princípios de cooperação, autogestão, direitos iguais, preço justo, responsabilidade com a sua comunidade e com o meio ambiente. Essa ação é continuada.

#### **Avaliação da Atividade:**

A roda de conversa sobre Agroecologia realizada na comunidade Imburana, mostrou-se relevante por atender a uma demanda expressa pela própria comunidade, evidenciando a escuta ativa e o respeito às necessidades locais. A participação dos professores do IFMA contribuiu significativamente para o compartilhamento de conhecimentos técnicos e populares, promovendo uma troca horizontal de saberes. A atividade possibilitou a identificação das potencialidades produtivas da comunidade, especialmente no âmbito da agricultura, assim como dos desafios relacionados à produção sustentável e à conservação ambiental. A mediação do diálogo favoreceu o engajamento dos moradores, fortalecendo o sentimento de pertencimento e estimulando reflexões sobre práticas agroecológicas adaptadas à realidade local. Destaca-se ainda o apoio do ICMBio como elemento fundamental para a viabilização da ação, no contexto anterior à alteração da gestão. Porém, estamos aguardando planejamento da nova gestão para dar continuidade as ações de capacitação nas comunidades da RESEX.

A participação das petianas na aula da disciplina Relações de Trabalho representou uma experiência enriquecedora tanto para o PET Turismo quanto para os estudantes envolvidos. A abordagem de temas como economia solidária, bancos comunitários e turismo de base comunitária possibilitou ampliar a compreensão dos discentes sobre alternativas econômicas voltadas ao desenvolvimento local sustentável. A atividade favoreceu a interdisciplinaridade, estimulando o diálogo entre diferentes áreas do conhecimento e contribuindo para a formação crítica dos estudantes, ao relacionar teoria e prática a partir de experiências concretas vivenciadas pelo PET, principalmente com a Feira ENTRELAÇOS. A capacitação dos feirantes e candidatos a ingressarem na ENTRELAÇOS contribuiu para o aprofundamento do entendimento sobre os princípios da economia solidária e para o funcionamento da feira, pois a formação demonstrou-se fundamental para o alinhamento dos feirantes aos valores que orientam a Feira Entrelaços, fortalecendo práticas coletivas e sustentáveis no cotidiano das participantes.

De modo geral, as atividades avaliadas evidenciam a contribuição do PET Turismo para a promoção da extensão universitária crítica e transformadora, ao valorizar os saberes locais e fomentar práticas sustentáveis e solidárias.

#### **Resultados:**

Tem-se como resultado a participação de 12 famílias da formação em agroecologia e formação de 60 empreendedores em economia solidária.

#### **Registro das ações:**

Roda de conversa sobre agroecologia, comunidade Imburanas/RESEX Delta do Parnaíba



Petianas Kaylane Manuele e Laysa Siqueira com a turma na aula de Relações de Trabalho



Formação Feirantes: Economia popular solidária e autogestão



## ATIVIDADE NÃO DESENVOLVIDA

### Parceria com Instituto Tartarugas do Delta.

Carga Horária	Data Início	Data Fim
320	01/05/2024	20/12/2026

#### Descrição:

O Delta do Parnaíba abrange os municípios de Paulino Neves, Tutoia, Araisos e Água Doce do Maranhão, no estado do Maranhão, Ilha Grande e Parnaíba, no estado do Piauí (FIGUEIREDO, 2004). A pesca artesanal e o turismo são potencialidades e atividades econômicas já presentes, com importante papel na geração de emprego e renda para as populações residentes e são as linhas mestras de um processo de desenvolvimento econômico sustentável e de mudanças estruturais que conduzirão a uma melhoria de vida da população, impulsionando o desenvolvimento endógeno dos municípios que compõem esse território que está protegido por um mosaico constituído por duas UCs de uso sustentável sobrepostas, com forma integrada e participativa na conservação da biodiversidade, a Área de Proteção Ambiental (APA) Delta do Parnaíba e a Reserva Extrativista (Resex) Marinha Delta do Parnaíba (CRESPO, 2020). Além da pesca e da cata do caranguejo, os moradores praticam outras atividades como a cata de mariscos, ostra, agricultura familiar, artesanato e um ainda tímido e pontual, turismo de base comunitária. Com base nesse perfil socioeconômico e ambiental que essa proposta se faz importante, visando fortalecer as iniciativas já existentes de empreendedorismo, seja coletivo ou individual, no âmbito das cadeias produtivas da pesca artesanal e do turismo de base comunitária. Atualmente, os empreendimentos vivenciam uma situação econômica delicada que desencadeou um processo de influência nos empreendedores pela procura do conhecimento e aprendizado. Diante do exposto, considera-se fundamental a aproximação da universidade com a comunidade em geral, já que a extensão universitária tem o papel fundamental nessa troca de conhecimento, assim esse projeto se justifica, já que o programa PET Turismo, através de seus bolsistas e voluntários, oriundos dos cursos de economia, turismo e engenharia de pesca, pode contribuir com o processo de crescimento econômico dos empreendimentos ao eliminar gargalos e propor soluções nas diferentes áreas de conhecimento. As cinco comunidades da RESEX são o foco do primeiro ano desse projeto, se estendendo às demais comunidades da APA, em torno da RESEX, nos anos seguintes.

#### Objetivos:

Promover extensão universitária por meio do fortalecimento de empreendimentos econômicos coletivos e individuais da APA Delta do Parnaíba; Elaborar de forma participativa o plano de negócio para os empreendimentos da cadeia produtiva do turismo; Acompanhar o gerenciamento das atividades dos empreendimentos assistidos;

#### Metodologia:

Será utilizada metodologia participativa que consiste no acompanhamento sistemático e dialógico dos empreendimentos selecionados por meio de inscrição, bem como o aprofundamento sobre a forma de organização, de fomento a redes de produção e consumo com base nos princípios da Economia Solidária. O ano de 2024, será a elaboração de um diagnóstico da situação econômica e gestonária inicial dos empreendimentos selecionados (até 5 empreendimentos) relacionados a cadeia produtiva do turismo. Para tanto, serão utilizadas metodologias participativas e técnicas de METAPLAN na qual serão identificadas as principais dificuldades e potencialidades de

desenvolvimento da atividade realizada, além de um questionário com perguntas abertas e fechadas que será ponto de partida (T0). Este questionário será reaplicado a cada ano de execução do projeto, verificando o desenvolvimento dos empreendimentos atendidos (T1, T2). A partir do diagnóstico será realizado um planejamento estratégico, envolvendo questões referentes ao ambiente interno e externo, forças, fraquezas, ameaças e fortalezas, na qual gerará um plano de negócio, que balizará os encontros para o acompanhamento, oficinas e intercâmbios. 1. Econômico: Será elaborado o plano de negócio dos empreendimentos ligados à cadeia produtiva do turismo de base comunitária, contendo o estudo de viabilidade econômica, a análise de custos e análise de mercado para cada empreendimento. Além de programa de capacitação direcionada às atividades desenvolvidas, conforme as necessidades apontadas no diagnóstico inicial; 2. Social: Formação em Economia solidária, Produção e Consumo Responsáveis, abrangendo os princípios de autogestão, os processos de gestão organizacional e legislação. Na execução do plano de ação, o grupo se organizará pelas áreas temáticas (eixos) e por habilidades técnicas para promoção da assessoria (economia, turismo e engenharia de pesca).

#### **Atividades realizadas:**

Atividade não foi desenvolvida devido a desvinculação da Parceria a pedido da coordenação do projeto. Ademais, houve uma mudança na coordenação e as atividades que seriam desenvolvidas pelo PET Turismo foram encaminhadas para a UFMA, instituição onde a nova coordenadora está vinculada, e tem maior proximidade a área de atuação do projeto.